APRESENTAÇÃO

Prezado professor,

Chegamos ao primeiro período de 2018 da Escola Bíblica Dominical e o tema da Vivendo é "**Seguidores de Jesus**". Estudaremos a respeito de pessoas que seguiram Jesus sem impor condições. Pessoas que deixaram tudo para simplesmente seguirem o Mestre e seus ensinamentos.

Falaremos nesse período a respeito de como levar as pessoas a Jesus. Falaremos sobre a vida de Pedro e, como, mesmo sendo pecador e cheio de defeitos, Deus o escolheu para ser um grande pregador. Falaremos sobre as experiências de vários outros seguidores de Jesus que poderão ser usados como exemplo para os alunos, pessoas como nós, sem nenhum poder especial. Pecadores que decidiram seguir os ensinamentos de Jesus. Servos como Maria Madalena, João e Tiago, Estêvão, que morreu sem negar sua fé em Cristo Jesus. Mulheres fortes e piedosas como Dorcas, a costureira, Lídia, a vendedora de púrpura, Rode, a adolescente firme que confiou na oração dos apóstolos. O casal Priscila e Áquila que seguiu o apóstolo Paulo em sua viagem missionária.

Prepare-se para levar os seus alunos a compreenderem que devem ser seguidores de Jesus, mesmo sendo falhos e pecadores.

Não deixe de usar o suplemento didático. Esse material ajudará os alunos a visualizarem as passagens abordadas nas lições.

Para as reuniões da Divisão de Crescimento Cristão (DCC), foram selecionadas três unidades para estudo:

- Unidade 1 – Quem é Deus?
- Unidade 2 – A arte de viver
- Unidade 3 – O campo é o mundo (Missões)
-

Nas seções da revista do professor, você poderá encontrar dicas bem interessantes que irão lhe ajudar em suas aulas. Não deixe de ler.

Acompanhe o crescimento dos seus juniores, dentro e fora da igreja. Pense que, em alguns casos, você será a referência de vida e doutrinária que seu júnior precisa para seguir os caminhos de Jesus. Visite-o. Procure-o. Estreite seu relacionamento com ele.

Aproveite bastante a sua revista e continue comunicando-se conosco por este endereço: Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972 – Rio de Janeiro, RJ ou pelo endereço eletrônico: literatura@conviccaoeditora.com.br

SUMÁRIO

Sou professor de juniores 3
Sala de estudos 6
Dicas 8
Música da EBD 13
Tema da EBD 14
Recursos didáticos 15

Estudos da EBD
Estudo 1 – André – Levando pessoas a Jesus 17
Estudo 2 – Pedro – O grande pregador 18
Estudo 3 – João – O apóstolo do amor 19
Estudo 4 – Maria Madalena – Uma lição de amor 20
Estudo 5 – Filipe – A serviço de Deus 21
Estudo 6 – Estêvão – O primeiro mártir 22
Estudo 7 – Paulo – De perseguidor a perseguido 23
Estudo 8 – Dorcas – A costureira bondosa 24
Estudo 9 – Barnabé – Estendendo a mão a quem precisa 25
Estudo 10 – Rode – Uma seguidora convicta 26
Estudo 11 – Lídia – A vendedora de púrpura 27
Estudo 12 – Áquila e Priscila – Prontos para servir 28
Estudo 13 – Você um seguidor de Jesus 29

Divisão de Crescimento Cristão 30
Roteiro para a reunião da DCC 31

Unidade 1 – Quem é Deus?
Estudo 1 – Deus é onipresente 32
Estudo 2 – Deus é onisciente 33
Estudo 3 –Deus é onipotente 34
Estudo 4 – Deus e a criação 35

Unidade 2 – A arte de viver
Estudo 5 – A arte de viver 36
Estudo 6 – Meus direitos e deveres 37
Estudo 7 – Vivendo em comunidade 38
Estudo 8 – Nas pegadas de Jesus 39

Unidade 3 – O campo é o mundo (Missões Mundiais)
Estudo 9 – Conhecendo o trabalho da Junta de Missões Mundiais 40
Estudo 10 – Por que ir tão longe? 41
Estudo 11 – Posso ser um missionário onde estou? 42
Estudo 12 – Tarde de oração missionária 43

Atividade especial 44
Atividade missionária 47
Agenda 48

vivendo
PROFESSOR

ISSN 1984-8366

Literatura Batista

Ano CIV • Nº 417

VIVENDO PROFESSOR é uma revista que contém orientações didáticas para professores de Escolares II (9 a 12 anos) na Escola Bíblica Dominical e líderes na Divisão de Crescimento Cristão

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereço
Caixa Postal 13333 – CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor
Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação editorial
Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redação
Simone de Matos Ramos Alves

Produção editorial
Oliverartelucas

Produção e distribuição
Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
literatura@conviccaoeditora.com.br

O PROFESSOR SÁBIO

Conta-se a história de três pessoas que viajavam no mesmo avião – um programador de computadores, um jovem escoteiro e um pastor. Em pleno voo, a voz do piloto quebrou o silêncio dizendo que o avião estava caindo. Infelizmente, só havia três paraquedas para quatro pessoas. Foi,

então, que o piloto saiu da cabina, pegou o primeiro paraquedas e disse: "Tenho uma esposa e três crianças pequenas em casa, e eles precisam de mim", e pulou do avião. Logo em seguida, o programador de computadores declarou: "Sou a pessoa mais inteligente do mundo, e eles precisam de mim". Pegou o outro paraquedas e também pulou. Isso deixou somente o jovem escoteiro e o pastor. Foi, então, que o pastor com a voz trêmula, mas resoluta, disse para o jovem: "Filho, tenho tido uma vida boa, e sei para onde vou. Pega você o último paraquedas, e eu vou descer com o avião". O jovem escoteiro olhou para o pastor e respondeu: "Não se preocupe, pastor, o homem mais inteligente do mundo pulou com a minha mochila nas costas".

Esta história ilustra a diferença entre conhecimento e sabedoria. Conhecimento de fatos, nem sempre, implica saber usá-los na vida real. Por isso, há muita diferença entre ser um professor que tem informação e um professor que consegue comunicar esse conteúdo pelo próprio caráter e pelo ensino criativo.

Quais as qualidades que distinguem um professor "conhecedor" e um professor "sábio"? É interessante notar que a Bíblia faz essa distinção com palavras surpreendentemente atuais, nos ensina que o professor sábio preocupa-se com a comunicação criativa de um conteúdo que transforma o caráter.

Muitos anos atrás, o autor do livro de Eclesiastes, chamado "O professor" na Bíblia, exemplificava as três qualidades essenciais a todos que presumem ensinar aos outros:

"Além de ser mestre, o sábio também ensinou conhecimento ao povo. Refletiu, examinou e organizou muitos provérbios. O sábio procurou achar palavras agradáveis e escreveu com propriedade discursos plenos de verdade. As palavras dos sábios são como aguilhões; as palavras reunidas dos mestres, dadas por um único pastor, são como pregos bem fixados" (Eclesiastes 12.9-11).

Podemos resumir essas qualidades assim:

1) Conteúdo,
2) Comunicação criativa,
3) Caráter condizente.

O professor é sábio quando apresenta: conteúdo, comunicação criativa, caráter condizente.

O professor sábio é aquele que conhece a matéria, mas também é criativo para apresentar essa matéria. Ele vive os ensinamentos que transmite e é exemplo para seus alunos.

O professor sábio preocupa-se com a comunicação criativa de um conteúdo que transforma o caráter. Ele não força a tomada de atitude, mas suas palavras explicam verdades importantes de forma agradável e interessante a ponto de o aluno querer mudar de atitude e aprimorar seu caráter.

O professor sábio se preocupa com o que ensinar e como ensinar. Ele segue o exemplo de Jesus em Mateus 13.34: "Sem parábolas Jesus não lhes ensinava nada".

O professor sábio tem ciência da importância do caráter no ensino e na vida (Ec 12.13,14).

O professor sábio direciona a educação cristã para a pessoa de Cristo. Não fica somente na memorização de textos bíblicos, mas toca o coração e a vida do indivíduo. Não fica somente na moralização "não brigue com a sua irmã", porque seria ineficaz, mas mostra que Cristo pode ajudá-lo a não brigar e a perdoar. Cristo é o destaque; ele é o ponto central das Escrituras.

O professor sábio expõe a necessidade que o homem tem de Cristo e ensina que o homem não é capaz de cumprir os princípios bíblicos sem Cristo (Gl 2.20; Jo 15.5).

O professor sábio atinge o coração quando expõe a santidade de Deus e a carência do homem (2Co 4.5).

O professor sábio busca a criatividade porque ele sabe que é feito à imagem de um Deus criativo.

O professor sábio procura seguir o ensino de Jesus que foi criativo e imprevisível, transformava objetos simples em lições objetivas.

O professor sábio procura ser criativo porque sabe que o mundo moderno está acostumado com mudanças de imagens de 5 em 5 segundos.

O professor sábio tem conhecimento de que o processo criativo acelera a aprendizagem.

O professor sábio é organizado e tem um plano de aula. Tem alvos e objetivos para alcançar.

O professor sábio sempre avalia seu trabalho, procura melhorias e reformula sua aula.

Em suma, conhecimento e conteúdo em si não são suficientes para influenciar positivamente as pessoas. Ser professor é formar vidas para a glória de Deus. O professor sábio tem um relacionamento com Deus que transforma seu próprio caráter e acaba formando o caráter de seus alunos.

Fonte: "101 ideias criativas para professores"
de David Merkh e Paulo França – Editora Hagnos.

REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES APLICÁVEIS À EBD

O objetivo deste texto é compartilhar um pouco da experiência adquirida como professor e líder de juniores. Tentarei destacar algumas atividades que foram bem-sucedidas com meus alunos. Tais atividades podem ser adaptadas à realidade da sua classe, visto que cada lugar possui crianças e dependências com características diferentes. Antes de começar a aplicar qualquer atividade, é preciso que o professor de juniores conheça bem como pensam, como reagem e os interesses das crianças de sete a dez anos da sua localidade, para só então promover eventos, atividades e brincadeiras que possam atrair a atenção de seus alunos.

Algumas dessas atividades podem ser aplicadas para ajudar o professor a conseguir ministrar uma boa aula e também para sair da monotonia. O simples ato de passar conhecimento para seu aluno não garante o sucesso de uma boa aula. O professor de Escola Dominical precisa ser criativo, pois, em geral, ele só tem contato com seus alunos uma vez por semana. Algumas classes, com mais de um professor, os alunos têm contatos com professores diferentes que se alternam a cada domingo, distanciando ainda mais o relacionamento entre o professor e o aluno.

Um encontro mensal (ou semanal), fora do ambiente da sala de aula, ajuda a melhorar o relacionamento entre os alunos e desperta o interesse pelas aulas. Nesta faixa etária, uma gincana bem organizada cativa o grupo e dá ótimos resultados na aprendizagem.

Estamos em uma concorrência desleal. Nossas crianças recebem, diariamente, uma bagagem de informações que na sua maioria afastam e desvirtuam a sua fé. O mundo tem investido milhões de dólares por meio da tecnologia e da mídia – televisão, cinema, internet, jogos eletrônicos, celulares, MP3, MP4, shows etc. – para conquistar nossas crianças. Elas são atraídas pela música, pelos efeitos visuais de alta qualidade, pela interatividade, pela tecnologia avançada nos jogos, muitos deles com ensinamentos esotéricos e com mensagens baseadas no ocultismo. Infelizmente, nós temos feito tão pouco por elas. Falta investimento e faltam pessoas preparadas para transmitirem para elas a verdade que liberta.

O apoio dos pais é fundamental na formação e no crescimento cristão das crianças. Poucos são aqueles que têm uma educação cristã ideal com seus pais durante a semana. O esquecido culto doméstico já não é tão frequente em muitos lares cristãos. Procuraremos mostrar para vocês, professores dos juniores, que é possível segurar a atenção e conquistar o amor e o carinho de seus alunos por meio de atividades apropriadas para a faixa etária e perfeitamente aplicáveis à Escola Dominical. Use e abuse da tecnologia que estiver ao seu alcance: DVD, datashow, computador, CD-rom, powerpoint®. A internet é um ótimo instrumento de evangelização e podemos encontrar diversos programas de conteúdo bíblico gratuitos para serem usados como atividades durante a sua aula.

REFERÊNCIAS

Bíblia de recursos para o ministério com crianças. São Paulo: APEC e HAGNOS.

CRUZ, Elaine. *Amor e disciplina para criar filhos felizes.* Rio de Janeiro: CPAD.

COSTA, Débora Ferreira da. *Evangelização e discipulado infantil.* Rio de Janeiro: CPAD.

Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal, Rio de Janeiro: CPAD.

Escrito por Newton Cezar de Oliveira.
Fonte: http://www.cpadeventos.com.br/home/index.php/dicas/item/347-evangelizando-criancas-de-7-a-10-anos-com-atividades-e-brincadeiras (adaptado).

DEZ MANDAMENTOS DA CRIATIVIDADE

❶ **Dependa do Senhor e não só de métodos criativos.** Os métodos humanos são incapazes de atingir alvos eternos (1Co 2.1-5). Muito mais importante que "ideias criativas" é a nossa dependência do Senhor; a Bíblia como nossa única fonte de autoridade; o caráter do professor como o canal pelo qual o Espírito Santo haverá de transformar a vida dos alunos. Criatividade pode ser um "tempero" de transformar a vida dos alunos. Criatividade pode ser o "tempero" e nunca o "feijão com arroz" do nosso ensino.

❷ **Use métodos apropriados ao conteúdo da lição.** O professor criativo não emprega métodos como o fim em si, mas como meio de alcançar os objetivos da aula. O conteúdo da lição determina a melhor forma de comunicação, assim como a função determina a forma em obras de arte.

❸ **Prepare bem a aula.** A maneira mais fácil de matar a criatividade na sala é o mau preparo. O professor sábio tem um plano de aula suficientemente elaborado para saber o que fará, quando e como. Prepara seus materiais didáticos com antecedência, experimenta novas ideias antes de usá-las com os seus alunos, chega antes de seus alunos para verificar o ambiente da classe e montar seus recursos. A criatividade nunca substitui o preparo cuidadoso.

4 Desenvolva as ideias com entusiasmo. Usar ideias criativas na sala de aula exige coragem e não um pouco de fé. Se o professor duvidar que uma ideia nova vá funcionar, provavelmente terá razão. Metade do sucesso da criatividade depende do ânimo do professor que crê na ideia como sendo a melhor maneira de gravar os objetivos da lição na mente e no coração dos alunos.

5 Tenha coragem para experimentar ideias novas. Não use sempre os mesmos métodos. Criatividade exige inovação, que implica insegurança para muitos. O professor seguro reconhece que uma ideia ou outra não vai funcionar mesmo, mas que o risco será recompensado em longo prazo. Portanto, não desista mesmo que uma ideia ou outra não funcione.

6 Seja sensível às necessidades, tradições e expectativas da classe. Não quebre as tradições do grupo que ensina sem reflexão e avaliação séria. Comece devagar, mas comece.

7 Adapte as ideias conforme a sua realidade de ensino. Fique atento ao contexto e também para a idade dos alunos.

8 Varie as ideias de aula em aula. Faça um registro de ideias. Existe uma forte tendência por parte de muitos professores de sempre usar um método que funcionou bem uma vez. O professor criativo varia seus métodos conforme a aula.

9 Faça um plano de aula. A lição deve progredir de forma clara, adequada e criativa para seus objetivos. Esse plano deve listar os objetivos principais do encontro, os recursos necessários, como a aula vai começar e terminar, e os métodos a serem utilizados bem como o tempo necessário para casa parte da aula.

10 Avalie bem a aula e os métodos depois da lição. Não adianta empregar diversos métodos didáticos sem refletir sobre eles logo depois da aula. Anote as ideias que funcionaram, modifique as que poderiam ter funcionado melhor. Tire o que não foi apropriado. Avalie e melhore

---

Fonte: "101 ideias criativas para professores"
de David Merkh e Paulo França – Editora Hagnos.

DICAS

AJUDANDO A CRIANÇA A ORAR EM PÚBLICO

Defina o que é oração. Explique o que podemos dizer a Deus (agradecimentos, pedidos). Explique as posições físicas (olhos fechados, cabeça baixa). Explique o que significa "em nome de Jesus, amém". Deixe uma ou duas crianças já convertidas irem à frente fazer uma oração que expresse, por exemplo, gratidão a Deus (Ex. "Querido Deus, obrigada pelo lanche, em nome de Jesus, amém").

Explique as diferenças entre cada tipo de oração:

- **Louvor:** exaltar a Deus pelo que ele é e faz etc.;
- **Agradecimento:** agradecer a Deus por tudo;
- **Confissão:** confessar pecados – Salmo 66.18;
- **Intercessão:** orar por outras pessoas;
- **Petição ou súplica:** fazer pedidos a Deus, apresentar suas necessidades.

Ao orar, comece com ação de graças. Agradeça a Deus por algo específico. Peça as crianças decididas por Jesus que participem orando também. Diga a Deus o que você quer que ele saiba. Termine a oração com "em nome de Jesus, amém". Seja sensível às necessidades das crianças durante o período de oração.

Prossiga, ensinando sobre pedidos de oração. Faça pedidos específicos. Instrua as crianças para que peçam de maneira específica. Fale sobre as possíveis respostas de Deus. A resposta pode ser "sim", se estiver de acordo com a vontade dele e o seu tempo (1Rs 18.37,38; 1Sm 1.22); pode ser "não", se não for bom para nós (2Co 12.8,9); pode ser "espere", se ainda não for o tempo de Deus (Sl 5.3).

Fonte: Evangelização discipuladora de crianças
Jaqueline da Hora Santos.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O professor da EBD não depende exclusivamente da memória para aprender, ficando sozinho para resolver os desafios por seus próprios meios, as dinâmicas utilizam experiências já construídas na vida prática e vão em busca de respostas e conceitos preestabelecidos no mundo espiritual, social, psicológico e cultural.

Essa interação tem um papel fundamental na aquisição de conhecimento. No momento de aprendizagem, o líder propicia situações que ajudam a pessoa a planejar e agir de forma a organizar seus conhecimentos e lhe oferece espaço para usar a palavra, pois somente compartilhando a palavra com o indivíduo será possível conhecer as bases fundamentais de suas experiências, levando-o a avançar na construção de conceitos doutrinários, sociabilização e de valores morais.

A capacidade de aprender conceitos por meio de jogos e brincadeiras abre uma possibilidade de decifrar o "enigma" que rodeia cada pessoa. A brincadeira é um momento de investigação e construção de conhecimentos sobre si mesmo e sobre o mundo.

Frequentemente, deparamos com o descaso e a falta de interesse de alguns professores que não se preocupam se seus alunos estão desenvolvendo e aprendendo em classe, muitos não se preparam e aos domingos pela manhã jogam as suas responsabilidades para terceiros, ficando as crianças "jogadas à sua própria sorte".

Qual a sua metodologia de ensino? O que tem trazido em classe para facilitar o aprendizado? Precisamos rever nossos conceitos de ensino. Não basta ler a lição e decorar, mas é fundamental a participação dos alunos em cada lição. Envolva-os! Mexa-se!

Para um bom começo, use as dinâmicas de grupo. A dinâmica favorece o crescimento pessoal e a integração na igreja local, evitando uma posição excessivamente formal dos líderes. Atitude que prejudica a integração do grupo. As dinâmicas propiciam ao indivíduo maior conhecimento de si mesmo. Leva a uma aplicação mais adequada dos dons da personalidade. Reforça o senso de responsabilidade, cultiva a tolerância e a aceitação do próximo e desperta o gosto pela atividade em equipe.

A palavra dinâmica origina-se do vocábulo grego "dynamys", que significa força. Esta é a parte da mecânica que estuda e calcula os movimentos e pressões exercidos nos corpos. Em sentido figurado, significa energia, atividade.

Pense nas dinâmicas aplicadas aos seus juniores como as águas de um rio, quando represadas e canalizadas transformam-se em força produtiva a serviço da vida, isto porque o "potencial" dessas águas é controlado. Se forem mal controladas, irrompem de forma selvagem, transformando-se em destruição e desolação. Assim é o júnior, se mal discipulado, tende a sair do rumo e trilhar novos caminhos, muitas vezes na direção errada.

A dinâmica, se usada de maneira correta, pode atingir diferentes dimensões: pessoal, comunitária, grupo, cristã e cultural.

Jesus é o nosso modelo incomparável e sempre temos o que aprender com seus métodos e mensagens. Como disse Marta: "O Mestre está aí" (Jo 11.28).

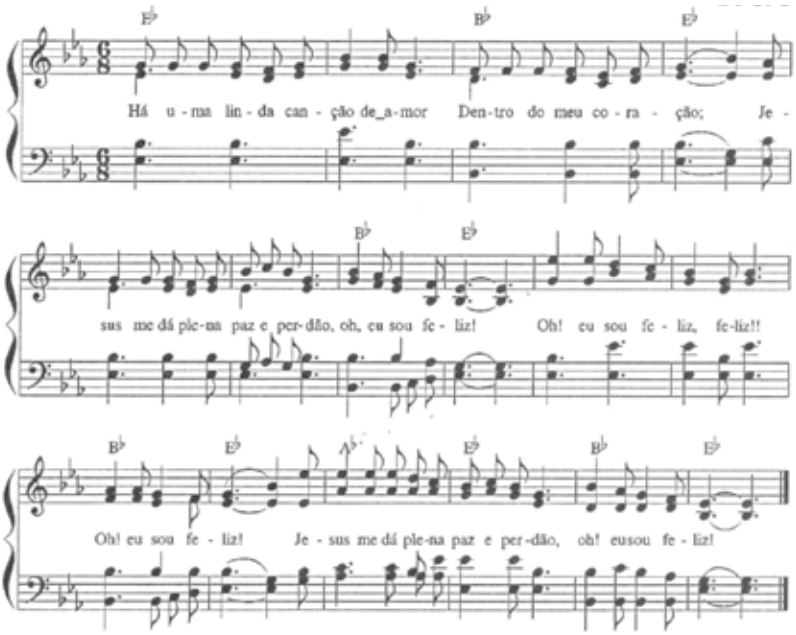
É privilégio nosso, pelo ensino que transmitimos, mudar vidas imaturas e aparentemente insignificantes e desenvolvê-las em caráteres marcantes e notáveis.

Leia a história a seguir e medite a respeito da atitude que você pode ter com seus juniores hoje para que um dia você os veja firmes, na presença do Senhor: um ferreiro aleijado apanhou nas ruas um grupo de quatro meninos aparentemente ociosos e que nada prometiam, e passou a ensiná-los pacientemente. Viveu o suficiente para ver tornar-se um deles missionário em terras estrangeiras, outro, membro do gabinete do presidente de sua pátria; o terceiro secretário particular também e de um presidente; e o quarto chegou a ocupar a presidência dos Estados Unidos da América do Norte – Warren G. Harding.

Read more: http://valorizeaebd.blogspot.com/p/metodologia.html#ixzz4s6QCJvNt (texto adaptado e atualizado).

LINDA CANÇÃO

Letra e música De CPC



Cantarolando 2, nº 22

SEGUIDORES DE JESUS

Jesus, pela segunda vez em seu ministério, entrou em Cafarnaum na casa de Pedro. Como sempre, a notícia corria por toda cidade de Cafarnaum. E Jesus como sempre, sem perda de tempo, começou a ministrar a palavra.

O ministério de Jesus sempre foi cercado por três tipos de pessoas:

PRIMEIRA – Pessoas que se aproximaram para ver o que acontecia: se realmente acontecia um milagre ou a cura ou se havia um movimente incomum ou não.

SEGUNDA – Os que vão ouvir uma palavra, porque acham muito bonito falar de Deus, ou o pregador profetizar, dizer que Deus é um Deus abençoador, mas não querem saber de Deus até querem saber de Deus, mas não querem o Filho que é o Salvador.

TERCEIRA – Os que têm fé, são raríssimo em nosso meio. Como os quatro homens quando o Senhor pregava na casa de Pedro não podendo entrar com o paralítico no seu leito, subiram ao telhado e o baixaram perante o Senhor (Mc 2.3,4).

Ou que dizer do leproso de Mateus 8.13, que Jesus descendo do monte veio e o adorou com verdade e muita fé no seu milagre? E o Senhor estendeu sua mão sobre ele e o purificou. Na Bíblia temos muitos outros exemplos: Jairo, o príncipe da sinagoga (Mc 5.22; 5.25,26,28); a mulher do fluxo de sangue, a mulher cananeia (Mt 15.22,28), que sua filha estava miseravelmente endemoninhada, suportou o desprezo e o silêncio de Jesus, e o seu discípulo dizendo para despedi-la que vinha gritando.

Mas todos receberam o seu milagre, porque confiaram no Senhor. O escritor aos Hebreus, em 11.1-12, diz que a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não veem.

Então, temos provas claras dentro da Bíblia que a pessoa com fé é diferenciada, recebe a vitória, conhece o Deus a quem servem.

Fonte: http://pbleonardovalerio.blogspot.com.br/2011/03/tres-tipo-de-pessoas-que-seguiam-jesus.html

CRIATIVIDADE NA EBD

Todos nós recebemos um dom natural de Deus, que é a criatividade. Em geral, a tolhemos, por temer sermos considerados ridículos, ou não querermos correr riscos e fracassar no uso de novas experiências.

Desprezar este dom, e não utilizá-lo, é um grande desperdício, especialmente no ensino bíblico.

Mas, como despertar a criatividade e usá-la em proveito e benefício dos alunos na EBD?

1. Comece explorando suas próprias habilidades, ideias e experiências para se comunicar com seus alunos.

2. Relacione-se com eles de modo pessoal, sensível e proveitoso.

3. Adapte os recursos da EBD às necessidades, interesses e faixa etária dos seus alunos.

4 Relacione o tema que está ensinando à vida e experiência prática de fé.

5 Seja flexível: se for o caso, saia do plano de sua lição para sanar dúvidas dos alunos. Uma dúvida pode trazer inúmeras oportunidades de explorar temas importantes.

6 Improvise, procure não focar excessivamente seu ensino nos materiais disponíveis. Não seja dependente destes recursos.

7 Converse informalmente com os alunos, após ou antes das aulas, para compreender melhor suas necessidades, pensamentos, características. Trace um plano para, a partir das experiências deles, ensiná-los de modo mais eficaz e criativo.

8 Leia. O livro mais criativo do mundo é a Bíblia. Explore-a com sede de conhecimento, questionando, pesquisando e anotando suas observações e considerações: Como? Onde? Por quê? Quem? De que forma? Quais os personagens envolvidos? Como se aplica esta passagem para mim e meus alunos?

9 Interaja com outros professores ou pessoas que tiveram experiências no ministério de ensino. Sempre há o que aprender.

Para despertar a criatividade em seus alunos e interesse pelas lições, seguem algumas recomendações:

- Estabeleça um ambiente de confiança, interesse e aceitação. Não seja o "sabe-tudo", deixe espaço para eles;
- Dê oportunidades para seus alunos se expressarem. Pior que sair do tema da aula, é não ter motivação para prosseguir;
- Ofereça variedade de materiais, métodos ou recursos. Não fique na mesmice;
- Ouça os comentários, mesmo que incompletos ou incorretos, e conduza-os de forma proveitosa, assimilando e resumindo sua essência e, quando o caso, reconduzindo o pensamento para a assertiva bíblica;
- Convide-os a escrever sobre suas experiências, expressando o que pensam, sentem e creem;
- Demonstre estar aberto a assuntos diferentes – isto pode indicar novas necessidades e oportunidades de ensino valioso;
- Incentive-os a perguntarem, explorarem e admirarem o texto bíblico.

Júlio César Zanluca
Fonte: http://www.ebdonline.com.br/sala.htm

ANDRÉ
LEVANDO PESSOAS A JESUS

TEXTO BÍBLICO: João 1.35-42

Objetivos

• Aprender a importância de levar a Palavra de Deus aos que não a conhecem.

• Reforçar o caráter evangelístico e missionário de André.

Desenvolvimento da lição

1. Pedir aos alunos para abrirem suas Bíblias no texto de João 1.35-42.

2. Começar a aula conversando com os alunos sobre a necessidade e urgência de falar de Jesus a todos que conhecemos.

3. Mostrar para os alunos que todos precisam de alguém que os levem a Jesus. No caso de André, foi João Batista o responsável pelo discipulado e conversão dele e, ele, por sua vez, levou seu irmão Pedro aos caminhos da salvação.

4. Mostrar o suplemento didático onde aparece André ajudando o Senhor Jesus a alimentar uma multidão e explicar para eles que André era um servo do Senhor e amava a obra de Deus (Jo 6.6-9).

Aplicação da lição à vida

Perguntar aos juniores se eles gostariam de destacar algo que achou importante na lição. Fazer com que eles pensem no quanto é importante ser evangelizado e evangelizar outras pessoas, e pedir que imaginem como seriam suas vidas se não houvesse ninguém que os levasse à igreja para conhecer e seguir Jesus.

Encerramento

Orar com os juniores, consagrando suas vidas a Deus.

ESTUDO 2

PEDRO
O GRANDE PREGADOR

TEXTO BÍBLICO: Marcos 1.16-29; 8.27-30; João 21.15-19

Objetivos

• Compreender que mesmo sendo pecadores, Deus nos ama e nos quer perto dele.

• Compreender que Deus pode mudar nosso caráter e promover grande mudança em nossa vida.

Desenvolvimento da lição

1. Solicitar que as crianças abram suas Bíblias e fazer com eles a leitura João 21.15-19.

2. Explicar aos juniores que todos somos pecadores e dependemos exclusivamente da graça e da misericórdia de Deus para vivermos.

3. Conscientizar os juniores que, assim como o apóstolo Pedro, precisamos deixar que haja mudança de vida em cada um de nós.

4. **Usar o suplemento didático** – Trabalhar com os juniores a segunda figura do suplemento didático, mostrando-lhes o apóstolo Pedro falando para o povo a respeito de Jesus no dia de Pentecostes.

Aplicação à vida

Fazer com que os juniores compreendam que Deus tinha um propósito na vida do apóstolo Pedro: fazer dele um "pescador de homens". Da mesma forma, Deus tem um propósito na vida de cada um de nós, independentemente de nossas falhas, qualidade e defeitos.

Encerramento

Orar com os juniores consagrando a vida deles a Deus. Desafiá-los a entregar suas vidas e seus planos nas mãos do Senhor e deixar que ele faça o melhor na vida de cada um.

ESTUDO 3

JOÃO
O APÓSTOLO DO AMOR

TEXTO BÍBLICO: Mateus 4.21,22; Marcos 3.17; João 19.25-27

Objetivos

• Compreender que os ensinamentos de Jesus são capazes de abrandar qualquer coração.

• Explicar que a correção do Senhor serve para que sejamos mais servos e mais sábios e nos ajuda a compreender nosso chamado.

Aplicação da lição

João fora intitulado "apóstolo do amor", mas não foi fácil chegar onde ele chegou. Ele era humano como nós e, por isso, cometia erros e tinha defeitos. Jesus o ensinava e o repreendia quando se fazia necessário. Seu caráter não fora formado num só dia. Ele precisou ser moldado e discipulado por Jesus para que seu caráter de servo e discípulo amado fosse formado. Sua proximidade com Jesus foi fundamental para que a obra do Senhor se completasse na vida de João.

Suplemento didático – Usar o suplemento didático para mostrar João, Tiago e Jesus na aldeia samaritana, intercedendo para que pudessem permanecer naquele lugar durante a noite. Falar aos juniores que, para que se fosse cumprido todo propósito de Deus, aqueles homens foram confrontados pelo próprio Jesus e exortados a serem servos verdadeiros.

Encerramento

Orar com os juniores consagrando a vida deles a Deus e agradecendo pelo seu poder que sempre age em nosso favor e em favor daqueles que amamos. Pedir que a confiança deles no Pai aumente e que consigam compreender que as misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos.